

DIVULGAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Joaquim Vitor de Araújo Pereira

joaquimvitor_cmbc@hotmail.com

Colégio Militar do Corpo de Bombeiros – CE

Jefferson Kelvin Celestino Nogueira

Rifandreo Monteiro Barbosa

Colégio Militar do Corpo de Bombeiros - CE

Enoe Cristina Barreto da Silva

Profa./ Orientadora - Colégio Militar do Corpo de Bombeiros - CE

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) foi criada para conscientizar as pessoas sobre o mundo em que vivem demonstrando que é possível ter qualidade de vida sem agredir ao meio ambiente. Portanto, é necessário um maior conhecimento dos recursos naturais existentes, além de compreender a importância da atividade humana e sua influência na degradação destes ecossistemas.

Diversos meios de comunicação vêm desenvolvendo um papel importante na sociedade, divulgando a importância da preservação do meio ambiente além da necessidade de um desenvolvimento sustentável.

Outro fato que impulsiona a divulgação da EA é o de que as pessoas desenvolvem um senso crítico a fim de fazerem melhores escolhas tanto de suas atitudes como dos produtos que irão consumir no mercado.

O presente estudo objetivou desenvolver formas mais eficazes de promover a EA, fazendo uso de conceitos da publicidade; procurando entender a importância do apelo ecológico na venda de produtos e os efeitos que estas propagandas, causam principalmente nos jovens.

Também é objetivo desta pesquisa mostrar a importância do conhecimento para a escolha de políticas ambientais sérias e eficazes, pois campanhas duvidosas de preservação ambiental e de desenvolvimento sustentável são bastante comuns.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A questão ambiental vem marcando pautas de discussões importantes, onde são tomadas decisões cruciais para o desenvolvimento da humanidade. Diversos encontros com esta temática são realizados com a finalidade de solucionar problemas que afligem o ser humano na atualidade.

Assim, a mídia passa a ter um papel fundamental na divulgação de informações para a população de maneira eficaz no tocante à formação de uma consciência ambiental mais sólida.

“Nessa perspectiva, em setembro de 1968 a UNESCO organizou a Conferência de peritos sobre os fundamentos científicos a respeito da utilização e conservação racional dos recursos da biosfera, a qual, por sua vez, trouxe o reconhecimento dos Estados acerca da necessidade da declaração universal sobre a proteção e a melhoria do meio ambiente humano, o que levou à Declaração de Estocolmo, decorrente da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, capital da Suécia, em 1972.” (PASSOS, 2009)

Assim, em cinco de junho de 1972 iniciou-se a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, conhecida como Conferência de Estocolmo.

Neste período, os meios de comunicação mais acessíveis eram o jornal impresso e o rádio, onde eram transmitidas informações como o da criação do Clube de Roma. No Brasil, apenas às famílias mais abastadas e cultas tinham acesso a estas informações. (NASCIMENTO, 2009)

Então em 1960 surge o termo Educação Ambiental (EA) a partir de movimentos contra culturais e como resposta à preocupação da sociedade quanto ao futuro da vida no planeta. (ARAÚJO, 2007)

Assim, em 1987, a Comissão de Brundtland publicou um relatório intitulado Nosso Futuro Comum. A partir daí surgiu a idéia de desenvolvimento sustentável, pois dizia que era impossível que os países em desenvolvimento copiassem o modelo de países desenvolvidos, sob pena de se esgotarem rapidamente os recursos naturais. [Nosso Futuro Comum, 1991]

Outro evento importante que acontece no final do século XX é a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD), também conhecida como ECO-92, Rio-92 ou Cimeira da Terra, cujo objetivo era conciliar o desenvolvimento sócio-econômico com a conservação e proteção dos ecossistemas. Na Rio-92, foram

firmadas duas convenções (uma sobre clima e outra sobre biodiversidade), uma declaração de boas intenções e uma Agenda de Ação - a Agenda 21..(MELLO, 1996)

Percebe-se que a questão ambiental se torna tema de grandes discussões passando a ser discutida por diferentes classes sociais, desde os mais ricos e cultos, até aqueles que não tiveram acesso à educação, devido ao papel decisivo da mídia.

METODOLOGIA

O presente estudo constou inicialmente de um levantamento bibliográfico, com o intuito de conhecer os aspectos históricos, sociais, econômicos e culturais relacionados ao tema, através de jornais, livros, revistas e internet.

Logo em seguida, observou-se o comportamento dos alunos do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará (CMCB) procurando compreender suas ações em relação com o ambiente no qual estão inseridos.

Para isso, foi aplicado um questionário com alunos do primeiro ano do ensino médio do CMCB, com o objetivo de conhecer o quanto eles conheciam sobre o tema, e como agiam em relação às questões ambientais.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Com o desenvolvimento desta pesquisa foi observado que as pessoas precisam ser orientadas de maneira mais efetiva no tocante a temas relacionados à ecologia. Para que isso ocorra, as diversas formas de mídia seja ela televisiva, escrita, rádio ou internet ajam para que possam instruir seus espectadores a fim de que estes possam construir sua consciência ecológica.

Percebeu-se que os alunos do CMCB detêm um conhecimento prévio sobre o tema: Educação Ambiental, porém não o praticam em seu cotidiano. Também foi visto que estes são bastante influenciados pelas mais diversas mídias, em especial pela televisão e internet..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, então, que a mídia tem alto poder de influencia sobre os cidadãos e que devem ser utilizadas como meio de divulgação da EA para a maior quantidade de espectadores possíveis de forma que estes possam compreender e desenvolver sua consciência ambiental de forma sólida e eficaz.

Também ficou claro que as escolas têm papel fundamental na construção dos conceitos e opiniões das crianças e adolescentes e que devem focar questões sociais e ambientais, procurando relacioná-las com os mais diversos setores, como a economia, o desenvolvimento sustentável, a saúde, a educação em si, dentre tantos outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araújo, Aristóteles Rodrigues de. **O QUE É EDUCAÇÃO AMBIENTAL**. Dez.2007.
<http://pga.pgr.mpf.gov.br/pga/educacao/que-e-ea/o-que-e-educacao-ambiental>

Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. ***NOSSO FUTURO COMUM**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed.. da FGV, 1991.

DIAS, Genebaldo F. **Educação Ambiental: Princípios e Prática**. 4ª. ed. São Paulo: Gaia, 1994.

MELLO, José Carlos. **Meio Ambiente, Educação e Desenvolvimento**. Washington.:Organização dos los Estados Americanos, 1996. (Programa Regional de Desenvolvimento Educacional - REDE / OEA, nr. INTERAMER - 60. Educativa série, pag. 102)

NASCIMENTO, Ricardo. **Surgimento da TV no Brasil e no mundo**. Disponível em:
<http://www.ricardonascimento.net/principal/noticia.php?np=52> 21/08/2009 –

PASSOS, Priscilla Nogueira Calmon de. **A CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO COMO PONTO DE PARTIDA PARA A PROTEÇÃO INTERNACIONAL DO MEIO AMBIENTE**; Editora: Unibrasil. Revista: Direitos Fundamentais e Democracia; vol. 6. 2009

PRESTRE, Philippe Le. **Ecopolítica Internacional. Tradução Jacob Gorender**. 2ª. ed. São Paulo: SENAC, 2005.